



FAVORECENDO O VÍNCULO MÃE-FILHO E FAMÍLIA: AÇÕES DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA ZONA NORTE DO ESTADO.

BORGES, Liliane de Sousa¹;
PRAZERES, Josélia Maria Lopes dos²;
VASCONCELOS, Michele Prudêncio³;
GOMES, Juliana Mendes Gomes⁴;
BORGES; Viviane de Sousa⁵.

INTRODUÇÃO: Atualmente em nosso país, devido os avanços no campo da saúde, cada vez mais busca-se trabalhar com um novo paradigma, que é o da atenção humanizada à criança e à família, respeitando-os em suas características e individualidades. De acordo com Scochi *et al* (2003), alguns estudos enfatizam a importância dos cuidados maternos e da permanência das mães junto aos filhos durante a hospitalização deles, apresentando reflexões sobre a influência e os danos da separação mãe filho nesse processo. Portanto, trazer a família para junto dos cuidados à criança, principalmente os recém-nascidos, pela sua complexidade de atenção, torna muito melhor a assistência e melhores são os resultados para todos os envolvidos. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde de um Hospital de Ensino do interior do Estado do Ceará, na melhoria do vínculo familiar dos recém-nascidos hospitalizados nesta instituição. **METODOLOGIA:** A pesquisa é descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de informações se deu através da vivência das enfermeiras no serviço do hospital supracitado durante o período de 2007 a 2012. Os sujeitos da pesquisa foram os profissionais de enfermagem do Bloco Obstétrico, bem como o binômio mãe-filho internados na instituição supracitada. Ressalta-se que os princípios éticos e acordo com Resolução 196/96 foram respeitados. **RESULTADOS:** A Santa Casa de Misericórdia de Sobral é um hospital filantrópico, de referência terciária para assistência a gestante de alto risco e ao recém-nascido, dentre outras especialidades na região Norte do Estado. É um hospital credenciado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) como Hospital de Ensino, atendendo maior parte de pacientes da rede usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Dispõe de 30 leitos

1. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista da CCIH da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. E-mail: liliannyborges@hotmail.com; 2. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista do Serviço de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE; 3. Especialista em Enfermagem Obstétrica e em Saúde da Família e Enfermeira Coordenadora do Bloco Obstétrico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. 4. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Enfermeira do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; 5 Enfermeira Assistencialista do Centro Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

neonatais, sendo 15 de UTINs (Unidades de Terapia Intensiva Neonatal), 15 BARs (Berçários de Alto Risco), 28 leitos de alojamento conjunto neonatal, localizados na clínica obstétrica. Parcela significativa da demanda atendida nas unidades neonatais é representada pelos RNPT (recém-nascidos prematuros) e de RNMBP (recém-nascidos de muito baixo peso), nascidos na instituição ou recebidos de outros serviços de saúde. Esse perfil da clientela assistida justifica a preocupação em aprimorar a assistência destinada aos bebês prematuros e família, tendo como foco a construção do cuidado humanizado e principalmente centrado na família. Levando em consideração que uma quantidade significativa de mães dos neonatos internados no Hospital são provenientes de outros municípios das regiões circunvizinhas, grande parte delas não possuem laços familiares na cidade onde se localiza a Instituição de Saúde mencionada, e geralmente são famílias de baixo poder aquisitivo. Sendo assim, a Santa Casa criou um local de apoio para essas mães, para que assim possibilite melhor acesso dessas mães no cuidado ao seu filho. A casa é alugada e fica no quarteirão vizinho ao Hospital, facilitando o deslocamento das mães para o mesmo. Foi intitulada a “Casa da Mamãe”, tendo uma capacidade para dezesseis mães e quatro acompanhantes. As mulheres são acompanhadas diariamente por uma profissional da equipe de enfermagem e supervisionadas pela enfermeira do plantão. A rotina diária dessas mães ocorre da seguinte forma: Elas descansam na Casa da Mamãe e realizam a primeira refeição do dia no hospital; logo após algumas fazem o desmame do leite para seus filhos que ainda não estão em aleitamento por sucção direta ao seio materno e outras amamentam nos berçários; almoçam na casa de apoio, realizam higiene diária e retornam ao hospital durante a tarde; jantam novamente na instituição e a noite retornam para a casa para descansarem. A rotina das mães geralmente segue dessa forma. Algumas mães, que produzem muito leite, fazem o desmame e armazenam em um freezer, sendo esta quantidade de leite humano enviado semanalmente para Fortaleza para pasteurização, beneficiando RNs de mães que não têm leite ou não podem amamentar. As mães da Casa da Mamãe são acompanhadas pela equipe multiprofissional do Hospital, tais como Terapeutas ocupacionais, se necessário recebem avaliação do psicólogo ou médico, alunos de enfermagem que realizam atividades para descontração e bem-estar destas mulheres, aliviando o estresse muitas vezes proporcionado pela longa permanência no acompanhamento seus RNs internados. **CONCLUSÕES:** Considera-se que a experiência como Hospital Amigo da Criança, com suas atividades voltadas para um cuidado mais humanizado, tem favorecido um maior vínculo e apego mãe-filho e família, observando-se maior interação da família com o bebê, em especial da mãe. Acredita-se que, nesse processo de construção da assistência integral e humanizada estamos obtendo conquistas, embora com alguns conflitos, mas transformando progressivamente o modelo de atenção à saúde vigente em grande parte dos serviços, substituindo o paradigma biotecnológico pela atenção holística.

1. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista da CCIH da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. E-mail: liliannyborges@hotmail.com; 2. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista do Serviço de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE; 3. Especialista em Enfermagem Obstétrica e em Saúde da Família e Enfermeira Coordenadora do Bloco Obstétrico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. 4. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Enfermeira do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; 5. Enfermeira Assistencialista do Centro Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Torna-se necessário assim, expandir essa experiência exitosa para em outras unidades de saúde e a fim de sempre repensarmos nossa própria prática assistencial diariamente, tornando nosso cuidado cada vez mais humanizado.

DESCRITORES: Recém-nascido; Enfermagem; Família; Humanização

1. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista da CCIH da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. E-mail: liliannyborges@hotmail.com; 2. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista do Serviço de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE; 3. Especialista em Enfermagem Obstétrica e em Saúde da Família e Enfermeira Coordenadora do Bloco Obstétrico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. 4. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Enfermeira do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; 5 Enfermeira Assistencialista do Centro Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.